

INTERAÇÃO ENTRE FATORES SOCIOECONÔMICOS AMBIENTAIS E OCORRÊNCIA DE CASOS DA DENGUE NO CEARÁ

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Moisés Dias Gomes de Asevedo, Wesley Leitão de Sousa, Jeronimo Marcelino Dias, Jair Andrade de Araujo

Esta pesquisa objetiva analisar o impacto das variáveis socioeconômicas ambientais na notificação dos casos de dengue em municípios cearenses durante o período de 2002 a 2012. Como metodologia empregou-se o modelo de regressão de dados em painel, descrito por Gujarati (2006) e Greene (2012). As variáveis eleitas foram: agentes de combate a endemias, abastecimento de água, rede coletora de esgoto, precipitação pluviométrica (mm), Produto Interno Bruto (PIB) municipal, número de unidades de saúde e casos notificados da dengue (variável dependente). Os estimadores do modelo obtido foram significantes ($p < 0,01$) e apresentaram sinal esperado (a exceção da precipitação pluviométrica que apresentou relação inversa com o número de casos notificados da dengue, relação possivelmente atribuída ao baixo volume de chuvas notificado durante o período). O acesso à água, saneamento básico e PIB municipal não impactaram fortemente na notificação de casos da dengue. Os agentes de combate a endemias desempenharam papel fundamental no combate a dengue, portanto compete ao governo do estado do Ceará contratar mais agentes de combate a endemias ou oferecer condições adequadas para melhoria do trabalho dos mesmos, bem como conscientizar a população no tocante ao descarte adequado de resíduos sólidos, tendo em vista que podem se tornar criadouros artificiais para o mosquito (*Aedes aegypti*) que atualmente também é transmissor da Zika vírus e Chikungunya.

Palavras-chave: Dengue. Modelo de Dados em Painel. Agente de Combate à endemias.